

Estado assina contrato de concessão aeroportuária

O Executivo paulista assinou, nesta semana, o contrato de concessão dos aeroportos estaduais de Bragança Paulista, Campinas, Itanhaém, Jundiaí e Ubatuba com o consórcio Voa São Paulo. De acordo com as normas fixadas, em contrapartida ao direito de exploração de serviços nesses terminais, os parceiros privados irão investir R\$ 93,6 milhões nos próximos 30 anos.

Consórcio Voa São Paulo vai administrar aeroportos de Bragança Paulista, Campinas, Itanhaém, Jundiaí e Ubatuba nos próximos 30 anos; grupo empresarial irá aplicar R\$ 93,6 milhões em melhorias

Desse total, R\$ 33,6 milhões deverão ser aplicados nos próximos quatro anos, informa o diretor-geral da Agência de Transporte do Estado (Artesp), Giovanni Pengue Filho. Serão investidos R\$ 15,8 milhões no Aeroporto de Itanhaém; R\$ 20,5 milhões no de Jundiaí; R\$ 18,2 milhões no de Bragança Paulista; R\$ 28,6 milhões no de Campinas.

Entre outras melhorias, os recursos serão direcionados para os sistemas das pistas, pátios e de sinalização, reformas dos terminais de passageiros, modernização de hangares e instalação de equipamentos de proteção ao voo.

Serviços – O consórcio Voa São Paulo, integrado pelas empresas Terracom Construções, EPC Construções, ALC Participações e Empreendimentos, Estrutural Concessões de Rodovias, Nova Ubatuba Empreendimentos e Participações e MPE Engenharia e Serviços poderá, em contrapartida, explorar serviços de restaurantes, lojas, cafés, centros de convenção, estacionamento, hotel, etc.

“O Executivo paulista mantém estudos permanentes na área de transportes. A partir de 2015, graças à criação do Programa São Paulo Segue em Frente e com autorização federal, foi decidida a concessão aeroportuária desses cinco



terminais. Esse grupo respondeu por 135 mil pousos e decolagens no ano passado e revelou-se o mais viável para o projeto, por ter perfil para aviação executiva e táxi-aéreo”, esclarece o diretor da Artesp.

Segundo ele, há outros 21 aeroportos administrados pelo Departamento Aeroviário do Estado (Daesp), autarquia responsável pelos aeródromos estaduais. A Artesp deverá, futuramente, avaliar a possibilidade de novas concessões aeroportuárias.

Acompanhamento – Até 20 de outubro, prazo relativo aos 90 primeiros dias do contrato de concessão, o Daesp irá acompanhar as equipes das empresas nos cinco aeroportos, para orientar a operação nos terminais. Seguirão, assim, sob sua responsabilidade, todas as atividades – desde a operação das torres de controle até os serviços de limpeza e vigilância, bem como a

supervisão dos contratos administrativos e comerciais vigentes.

Passado esse período de acompanhamento, inicial, o Consórcio Voa São Paulo passará a operar integralmente os aeroportos e deverá dar início aos investimentos. De acordo com os termos contratuais, a Artesp fiscalizará questões econômicas, financeiras e jurídicas da concessão aeroportuária. Ao Daesp incumbem a parte operacional e de investimentos.

A seguir os cinco aeroportos, e suas principais características, que passarão a ser administrados pelo consórcio Voa São Paulo:

Artur Siqueira – Localizado em Bragança Paulista, tem pista de 1,2 mil metros, terminal de passageiros com 225 metros quadrados, além de estacionamento para 76 veículos. Distante 3 quilômetros do centro da cidade, opera voos executivos. Registrou no ano passado movimen-

tação de 30 mil aeronaves e 28,3 mil passageiros.

Campo dos Amarais – O aeroporto opera com aviação executiva e táxi-aéreo na cidade de Campinas. Oferece pista de 1.650 metros, terminal de passageiros com 300 metros quadrados de área e estacionamento com 50 vagas. Situa-se a 8 quilômetros do centro da cidade. No ano passado recebeu 34,8 mil aeronaves e 31,7 mil passageiros.

Antônio Ribeiro Nogueira Jr. – O aeroporto de Itanhaém tem pista de 1.350 metros, terminal de passageiros com 1,5 mil metros quadrados de área e estacionamento para 60 veículos. Localizado a 3 quilômetros do centro da cidade, recebeu no ano passado aproximadamente 13,5 mil passageiros e 11,5 mil aeronaves.

Comandante Rolim Adolfo Amaro – Localizado em Jundiaí, tem pista com 1,4 mil metros, terminal de passageiros com 640 metros quadrados e estacionamento com 50 vagas. Fica a 7 quilômetros do centro da cidade e opera voos executivos. No ano passado recebeu 10,8 mil passageiros e 57,9 mil aeronaves.

Gastão Madeira – Oferece pista de pousos e decolagens de 940 metros, terminal de passageiros com 70 metros quadrados e estacionamento para 15 veículos. No ano passado, o aeroporto de Ubatuba recebeu 3,5 mil passageiros e 3,6 mil aeronaves.

Rogério Mascia Silveira
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial



Investimentos em aeroportos

	Bragança Paulista	Campinas	Jundiaí	Ubatuba	Itanhaém
Sistemas de pistas, pátios e acessos	R\$ 8,7 milhões	R\$ 10,6 milhões	R\$ 12,5 milhões	R\$6,9 milhões	R\$ 9,7 milhões
Reforma/ampliação do terminal de passageiros e edificações operacionais e funcionais	R\$ 582 mil	R\$ 1 milhão	R\$ 582 mil	R\$ 2,5 milhões	R\$ 977 mil
Sinalização diurna	R\$ 541 mil	R\$ 707 mil	R\$ 749 mil	R\$ 624 mil	R\$ 728 mil
Sinalização vertical	R\$ 166 mil	R\$ 374 mil		R\$ 125 mil	R\$ 250 mil
Equipamentos de proteção ao voo – PAPI – Indicador de trajetória de aproximação e precisão	R\$ 520 mil	R\$ 520 mil	R\$ 208 mil	—	R\$ 520 mil
Equipamentos de proteção ao voo – EPTA Categoria A	—	R\$ 2,6 milhões	—	—	R\$ 2,6 milhões
Equipamentos de proteção ao voo (TATIC)	—	—	R\$ 1,2 milhão	—	—
Equipamentos de proteção ao voo – Heliponto iluminado	—	—	—	R\$ 2,8 milhões	—
Pista de rolamento	—	—	R\$ 5,2 milhões	—	—
Infraestrutura para hangares	—	R\$ 12,7 milhões	—	—	—
Ampliação do pátio de aeronaves	—	—	—	R\$ 3,5 milhões	—
Construção de acesso viário e urbanização	—	—	—	R\$ 1,7 milhão	—
TOTAL	R\$ 10,5 milhões	R\$ 28,6 milhões	R\$ 20,5 milhões	R\$ 18,2 milhões	R\$ 15,8 milhões

Saiba como ser um voluntário do Escola da Família

Quem tem um projeto inovador nas áreas de esporte, cultura, lazer, saúde e trabalho pode ser um voluntário do Programa Escola da Família – PEF (goo.gl/5vbEmD). A iniciativa, que tem mais de 11 mil voluntários, promove atividades gratuitas nos fins de semana para as comunidades em mais de 2 mil escolas da capital, Região Metropolitana de São Paulo e interior paulista.

Para participar do programa não é preciso ser estudante da rede estadual. Basta criar um projeto em um dos quatro eixos do PEF: cultura, esporte, prevenção à saúde e



PEF – Aula de música é uma das atividades organizadas nas escolas participantes

geração de renda. Os temas devem ser adequados ao público de cada unidade. Depois de avaliado, caso o projeto seja aprovado, a equipe do programa vai adaptá-lo à realidade da comunidade.

Entre as atividades organizadas nas escolas, destacam-se café da manhã comunitário, bazar de roupas gratuitas, esportes (futebol, vôlei, basquete e tênis de mesa), aulas de música, pintura, informática e técnicas de redação.

Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial
Portal do Governo do Estado